

OH! FERRO!!

ORGAN LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO



Florianópolis, 2 de Junho de 1901.

UM COLLEGA MAO

Tem sido por demais feio, o procedimento do nosso collega d'«A Tesoura», para com o nosso modesto e despretenhoso jornal.

Quando não emprega os termos baixos que por sua infelicidade aprendeu, tenta «corrigir» os nossos collaboradores, quer dar-lhes lições de grammatica que só o collega sabe, não perdoando mesmo erros typographicos, que se ve muitas vezes nas folhas mais illustradas do mundo.

Fugindo sempre de responder na mesma linguagem que usa o collega estamos certos, de marchar na gloriosa estrada da imprensa, de frente erguida, tendo a sympathia publica ao nosso lado.

E' forçoso confessar,

que o nosso «sabio» collega, tem se portado muito mal, tendo até sahido do caminho serio, que com tanta certeza, asseverou seguir.

Ainda é tempo collega, um pouco de vontade e não seja tão «afiada».

IGNORANCIA

Sentimos profundamente que o Juca Brito, o novo collaborador do nosso «illustrado» collega «A Tezoura», ignore a palavra lyra, para vir em seu bucolico artigo sob a epigrapha «Palestra», censuramos por termos tomado como titulo da nossa secção de poesia aquella palavra.

Juca Brito, é tão «intelligente», que escreve alegrai-vos, sem risca de união.

Ainda mais; desconhe-

ce as regras de grammatica, pelo que os leitores apreciem o bello estylo do seguinte topico do referido artigo:

«Alegrei-me seriamente ao lel-o, o ultimo numero, desgostou-me porem o facto de collocardes as armas da vossa irmandade, uma Lyra logo na 4.ª pagina».

Oh! Senhor Juca Brito, não «assassine» tanto assim o nosso querido idioma, e para não «assassinal-o» mais, aconselhamos-lhe que peça ao «emerito» jornalista Dante Junior algumas lições.

Além de estar todo errado, é escripto em uma linguagem propria de quem nuuca conheceu as regras da educação e da moral, o, se «A Tesoura», continuar a ser collaborada por Juca Brito, muito em bre-

OH! FERRO!!

ve perderá o resto de sympathia de que dispõe.

interesse aquelle collegas.

berço á Annita Garibaldi, nos subscrevemos

De V.V. S.S.

Confrades e Amos

REDACTORES DO

OH! FERRO!!

LITTERATURA

24 DE MAIO

Quando abrimos alguma das paginas de nossa Historia Patria sentimos o germen do patriotismo nos invadir a alma, ainda mais, quando se nos depara uma guerra em que o glorioso Brazil representa o papel de civilizador e não o de uma nação cobiçosa de ouro.

Todo o brasileiro, o argentinco e, o oriental deve orgulhar-se de ver o heroismo com que os seus patricios combateram a tyrania de Solano Lopez—o pseudo Napoleão da America.

O Brazil mais uma vez mostrou ás outras nações que seos filhos tanto cultivam o campo que o enriquece como luctam no campo da batalhã que o ennobrecce.

Achando reunidos em um dos bilhares desta capital, juntamente com um mocinho chegado ha pouco dessa Cidade, conversando sobre os jornaes d'ahi, o referido moço, fazendo apologia, nos dizia onde eram impressos os collegas e quem eram seus Redactores.

Eis como se passou o fato; porem, «A Tesoura», dando credito á sua reportagem por demais mentirosa, quiz com seu artigo nos intrigar com os illustres collegas; mas não surtirá effeito porque estamos bem certos de que os collegas não darão credito as suas palayras.

A calumnia arranjada pela «A Tesoura», veio unir mais ainda os laços de fraternidade que deve existir entre os jornaes civilizados.

Pensando termos dado uma satisfação aos illustres collegas que honram com suas luzes a terra que servio de

Sr. JUCA BRITO

Lyra, não quer dizer o que imaginou, não senhor, é cousa muito differente. Admire o quadro do immortal auctor do «Guarany» e talvez mudo de pensar.

E, até logo. seu criado—LYRIO.

CARTA ABERTA

DOS REDACTORES DO OH! FERRO!! AOS REDACTORES DO BLONDI-NISTA E D'O SOL, DA CIDADE DA LAGUNA.

Illustres Collegas

Para não sermos sen-surados por V.V. S.S. em vista do artigo publicado no ultimo numero d'«A Tesoura», (jornal que tem por divisa a mentira) vimos por meio desta esclarecer-vos sobre o assumpto de que trata com tanto

OHI FERROH

Para terminar esse artigo curvô-me ante os que souberam honrar a patria na batalha de Tuyuty e alço um viva ao Brazil e á 24 de Maio.

Silvio de Lemos

CRITICA

RESUMO DO COMPORTAMENTO
DOS «ROMEOS» NOS TRES
DIAS DE «BARRAQUINHA»

NO 1. DIA...

...o João Dario, namorou uma menina que podia ser sua filha.

...o Alvaro Souza foi um dos muitos namorados da menina de bluzas «creme».

...o Antonio Palladini, apaixonou-se por uma mocinha de vestido cor d'Havana.

...o Paulo Aquino, namorou uma menina de vestido «salmon».

NO 2. DIA...

...o Irineu Livramento, teve cinco namoradas, não contando com a de cazaquinho cinzento.

...o Zico «engrossou» uma mocinha de vestido cor d'Havana.

...o Antenor Mesquita fez declaração de amor a uma menina de vestido branco.

...o Manduca Branco, apaixonou-se por uma menina de bluzas cor de rosa.

NO 3. DIA...

...o Colombo Sabino, «engrossou» uma menina de Biguassu.

...o Alvaro B. Villela, namorou uma menina de vestido de escossez.

...o Euclides Schmidt, namorou uma menina de «pence-nez».

...o Carlos Griesback, namorou a quatro meninas.

UM ERRO...

NÃO É ERRO

Mas não era um erro.

«rapariga», se fosse um só, «vá lá», mas eram uns, (mais de um, entenda bem), e dessa maneira a senhora não pode dar lições, como pretende.

— Ora... Sr. Armando, era «um só»: não augmenta.

— Não senhora, vou lhe mostrar, vá contando:

«nos insipidos b neos do Jardim, alegreivos, alegrai-vos, faltou uma risca, ouvio?»

«Alegraivos, vós que tendes» outra vez, faltou a risca, note bem, já são dois; «mundo cheio de miseria e de dores, alegreivos»!!

Outra vez, ainda faltou a endiabrada risca, tres, vá contando.

«Sim! Alegrai—vos pelo vosso...» agora sim senhora, está direito, até que afinal appareceu a risca.

«Alegrei-me seriamente» emfim este não conte.

Podia muito bem ter assignado «essa grande alegria», Mingote Luca Brito.

Quantos erros, notou?

Olhe, não se esqueça de que sou um seu amigo, mas queira desculpar, não posso deixar-os assim sem «mais nem menos», depois «Bemsabes» que para dar lições, primeiro se aprende.

Armando Junior

ANNUNCIOS



VENDE-SE

uma tesoura de mão corte, para tratar-se com Libanio Moreira.

COMPRA-SE

sympathia, para informações com a redacção d'«A Tez».

VENDE-SE

«espírito engarrafado», trata-se com Nababo.

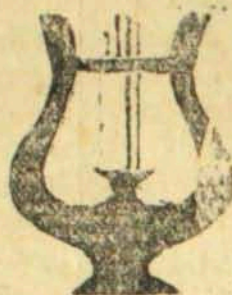
COMPRA-SE

«riscas de união», para tratar-se com Juca Brito.

SERÁ VERDADE??



LY



RA

BATALHA DE TUYUTY

Aos patrióticos Veteranos do Paraguay.

Callarão-se os canhões:

Ergueo-se com orgulho, além n'uma trincheira!
O estandarte santo da patria brasileira!
Embora eusanguentada: tornou-se mais formoza
O céu ficou mais bello, a briza era orgulhoza.

Pasmaram as taultidões!

O inimigo ouzado;

Estava muito calmo, talvez que convencido
Olhando para o chão, julgava-se perdido
Em todos os clarins, tocava-se a victoria!
Justa, muito justa, enchendo-se de gloria.
O pavilhão amado!

E a vos, soldados!

A patria vos abraça, chorando agradecida,
Bravos que ficaram, em TUYUTY sem vida
Do feito tão sublime, que oh tempo, não consumes
Na historia com firmeza, traçaram os vossos nomes
E muito bem traçados.

24 de Maio de 1901.

C. Caminha.